
Artigo Original

Técnica de Elaboração da Meganálise Verbetológica

Techique for the Development of the Verbetological Maganalysis

Técnica de Elaboración del Meganálisis Verbetológica

João Paulo Costa*

* Acadêmico de Psicologia. Voluntário da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

j.paulocosta70@gmail.com

Palavras-chave

Análise
Conteudística
Lexicologia
Mentalsomática
Verbetografia

Keywords

Analysis
Contentistics
Lexicology
Mentalsomatics
Verbetography

Palabras-clave

Análisis
Conteudística
Lexicología
Mentalsomática
Verbetografía

Resumo:

O presente artigo objetiva apresentar a *técnica da meganálise* ou metodologia de disseção conteudística dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, bem como exemplificar os benefícios de tais aplicações, tanto para o leitor quanto para o autor de verbetes conscienciológicos. O trabalho, elaborado a partir da experiência do autor, expõe o passo a passo da técnica e demonstra duas meganálises efetuadas em verbetes enciclopédicos já defendidos em tertúlias conscienciológicas. Também são apresentados os benefícios da utilização da *meganálise* ao modo de recurso grafológico didático favorecedor na elaboração do texto (construção) por parte do autor e na apreensão informacional (grafotares) por parte do leitor.

Abstract:

This article presents the *technique of the meganalysis*, which is the methodology used to dissect the content of the entries of the Encyclopedia of Conscientiology; and illustrates the benefits of such applications, both for readers and conscientiological entries writers. The work, drawn from the author's experience, presents the step by step technique and demonstrates two meganalyses made from encyclopedia entries already defended at conscientiological tertulias. It also shows the benefits of using *meganalysis* as a didactic graphological feature favoring the elaboration of texts (construction) by authors and the informational capture (written clarification task) by readers.

Resumen:

El presente artículo objetiva presentar la *técnica del meganálisis* o metodología de disección conteudística de los verbetes de la Enciclopedia de la Concienciología, bien como, ejemplificar los beneficios de tales aplicaciones, tanto para el lector como para el autor de verbetes conscienciológicos. El trabajo, elaborado a partir de la experiencia del autor, expone el paso a paso de la técnica y demuestra dos meganálisis efectuadas en verbetes enciclopédicos ya defendidos en tertulias conscienciológicas. También son presentados los beneficios de la utilización del *meganálisis* a modo de recurso grafológico didáctico favorecedor en la elaboración del texto (construcción) por parte del autor y en la presión informacional (grafotares) por parte del lector.

Artigo recebido em: 10.03.2013.
Aprovado para publicação em:
25.03.2013.

INTRODUÇÃO

Meganálise. A *técnica da meganálise* começou a ser utilizada nas tertúlias conscienciológicas em agosto de 2011 pelo professor Waldo Vieira através de seleção, listagem e leitura de palavras relevantes do verbete, após as apresentações iniciais do tema de debate e antes da abertura para os primeiros questionamentos dos tertulianos e teletertulianos presentes.

Orientação. O professor Waldo Vieira, organizador da Enciclopédia da Conscienciologia e criador da *técnica da meganálise*, a partir de 23 de outubro de 2011, orientou este autor para a análise de conteúdos dos verbetes, a qual começou a ser realizada sob a supervisão do propositor da mesma.

Aprimoramento. Desde então, tal técnica incorporou a atividade de defesa diária dos verbetes e vem se aprimorando com o passar do tempo.

Apresentação. Com a comemoração de 10 anos das tertúlias conscienciológicas e a proposição de edição especial da revista científica *Conscientia*, específica sobre este assunto, surgiu a oportunidade de apresentar a metodologia e detalhes da *técnica da meganálise*, atualmente aplicada aos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.

Objetivo. O artigo objetiva apresentar o método da meganálise ou técnica de dissecação conteudística dos verbetes, utilizada na Enciclopédia da Conscienciologia e os benefícios de tais aplicações para leitores e autores de verbetes conscienciológicos.

Metodologia. Para desenvolver este trabalho, a metodologia utilizada foi a estruturação das informações a partir da experiência pessoal deste autor na realização das meganálises elaboradas até março de 2013.

Estrutura. O artigo está estruturado nas quatro seções a seguir:

- I. Meganálise dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.
- II. Aplicação da técnica.
- III. Confor meganalítico.
- IV. Benefícios da meganálise.

I. MEGANÁLISE DOS VERBETES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA

Definição. A *meganálise verbetográfica* é a técnica da listagem analítica de conteúdo, realizada a partir dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, na qual são destacadas ideias, abordagens, termos, assuntos, vertentes e conceitos relacionados ao foco temático.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *análise* vem do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analysis*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Apareceu no Século XVIII. O termo *verbo* provém do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. A palavra *verbeta* surgiu em 1881. O termo *gráfica* procede do idioma Grego, *graphikós*, “que se refere à ação de escrever, de compor; gráfico”, através do idioma Latim, *graphicus*, “perfeito; completo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonímia: 1. Análise de conteúdo dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia. 2. Dissecção conteudística dos verbetes. 3. Listagem sintética de termos representativos do conteúdo do verbete. 4. Análise global do verbete. 5. Análise textual profunda.

Antonímia: 1. Análise gramatical. 2. Análise estatística. 3. Análise sintática. 4. Análise semântica. 5. Análise verbetográfica pontual.

Relação. A técnica tem como objetivo a extração de listagem com palavras ou unidades lexicais relacionadas diretamente ao tema apresentado pelo autor ao assunto abordado, podendo ser composta por palavras de aceção negativas, neutras e positivas, inseridas na mesma lista.

Estudo. Sob a ótica da *Verbetografologia*, a meganálise é técnica analítica para melhor aproveitamento dos estudos dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, direcionada aos pesquisadores e pesquisadoras, interessados no aprofundamento enciclopédico, podendo ser de grande utilidade também para o revisor e para o autor de verbetes.

Característica. Os verbetes conscienciológicos têm a característica de proporcionarem ao leitor-pesquisador visão geral dos assuntos abordados dentro do paradigma consciencial. Em contrapartida, a meganálise representa a síntese conteudística do tema abordado.

Visão. A meganálise funciona ao modo de recurso analítico de conteúdo, proporcionando visão de conjunto do assunto abordado no texto em exame.

Palavras. As palavras selecionadas na técnica precisam, necessariamente, estar presentes dentro do texto analisado. Isso explicita a acuidade dos dicionários cerebrais do autor na escolha e aplicação adequadas das palavras inseridas no texto, independente de serem oriundas da língua materna do autor ou palavras estrangeiras (estrangeirismos).

Síntese. O mais importante é a meganálise funcionar como elemento sintetizador do assunto explanado no trabalho meganalisado e, ao mesmo tempo, deixar as ideias do texto mais claras para o leitor.

Panorâmica. A leitura antecipada da meganálise dos verbetes enciclopédicos é realizada na abertura das tertúlias conscienciológicas, propiciando panorâmica geral prévia do conteúdo do texto a ser debatido no dia.

Aperitivo. A leitura das palavras selecionadas na meganálise representa aperitivo intelectual do tema para o participante, tertuliano ou teletertuliano.

Inteiração. Após a leitura da definição do verbete e em seguida da lista da meganálise, o leitor pode fixar com mais inteiração, a conteudística do trabalho, as diferentes vertentes inseridas no texto, bem como a riqueza lexical apresentada.

Predominância. É comum, de acordo com a Tematologia do verbete, as palavras listadas na meganálise serem predominantemente relacionadas à mesma indicação do tema central (seção do verbete), podendo ser este nosográfico, neutro ou homeostático.

Recorte. No universo da *Analiticologia*, é possível a retirada de recortes do texto do verbete como amostragem do assunto ou, então, analisá-lo na condição de obra una para se extrair o máximo possível do trabalho grafológico.

II. APLICAÇÃO DA TÉCNICA

Detalhamento. Para apresentar a técnica, foram elencadas seis etapas utilizadas na elaboração da meganálise, dispostas a seguir na ordem lógica:

1. **Pré-análise.** O primeiro passo é realizar a pré-análise do verbete nas principais seções fixas ou as seções mais diretamente relacionadas ao tema (Exemplo: Definologia; Sinonimologia; Fatologia; Parafatologia; Interdisciplinologia; Exemplogia; Frase Enfática; Questionologia), porém, sem a intenção de se extrair as palavras para a lista da meganálise. Com a pré-análise, é possível o conhecimento prévio das principais diretrizes apontadas pelo autor em relação ao assunto do verbete.

2. **Leitura completa.** O segundo passo é a realização da leitura do verbete de ponta a ponta. Assim é possível selecionar palavras relevantes no texto, pois o meganalista já está inteirado das abordagens do assunto dentro do tema, por ter feito a pré-análise do verbete.

3. **Seleção de palavras.** Após a pré-análise e leitura completa do verbete, o terceiro passo é reler o verbete grifando no próprio texto as palavras-chave que podem compor a listagem da meganálise.

4. **Listagem prévia.** A etapa seguinte, após grifar ou destacar as palavras no corpo do verbete, é copiá-las em folha de papel compondo o primeiro esboço da listagem das expressões componentes da meganálise, ainda na forma de rascunho.

5. **Seleção.** Após elaboração da listagem prévia, é realizada a leitura atenta da relação de palavras com o intuito de selecionar aquelas mais importantes ou apropriadas à análise conteudística do verbete.

6. **Listagem final.** Ao final da seleção, as palavras são novamente transcritas para nova folha de papel formando enumeração vertical e divididas em categorias, tais como: *logias*, qualidades, temas, relevância, aproximações simples, aproximações complexas e fonética.

Essência. A pré-análise, realizada na primeira etapa, objetiva o entendimento da abordagem do autor em relação ao assunto do verbete, no intuito de extrair uma lista meganalítica com a essência do tema.

Leitura. A leitura completa do verbete após a pré-análise é necessária, pois as palavras destacáveis na meganálise podem estar em qualquer seção do verbete.

Número. Importa ressaltar também o fato de o próprio meganalista determinar a quantidade de palavras na lista final. Normalmente o número de palavras utilizado nos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia se situa na média de 20.

Dica. Uma dica importante para o meganalista é manter o tema do verbete (título, especialidade, Definologia) sempre *vivo* na mente para facilitar, ao longo da leitura, o destaque das palavras mais relevantes sobre o assunto e coerentes com a abordagem adotada pelo autor.

Sesquipedais. As palavras longas (sesquipedais), se além da extensão, possuírem um ou mais afixos, podem ser muito úteis, pois tais termos, por si só, têm capacidade sintética e esse atributo pode ser bem explorado quando escolhidos para compor a listagem meganalítica.

III. CONFOR MEGANALÍTICO

Acabativa. Após escolha das palavras-chave de representação conteudística selecionadas do corpo do texto do verbete, chega-se à fase do confor da meganálise.

Delimitação. Dentro do confor megalítico, a técnica, quando realizada em verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, tem, como colocado anteriormente, em média, 20 palavras. Tal fato delimita a extensão da lista, demonstrando assim, intuito de composição da listagem técnica, esclarecedora, concisa e objetiva.

Organização. Na listagem final ocorre a organização das unidades lexicais em enumeração vertical disposta nas categorias: afixos, logias, qualidades, temas, relevância, aproximações simples e fonética.

Exemplos. Pelos critérios da *Tecnologia Meganalítica*, eis, a título de exemplo, dois verbetes apresentados em tertúlias conscienciológicas e megalizados por este autor, relacionados com as enumerações, títulos, datas e autores, além dos respectivos comentários explanatórios ao final de cada listagem:

1. **Meganálise do verbete 2.252 – Sutileza conscienciológica.** Autoria: Waldo Vieira (2013, p. 10.202 a 10.205), defendido na tertúlia de 01 de abril de 2012:

01. **Neoideia.**
02. **Neoconcepção.**
03. **Cosmovisão.**
04. **Diferenciação.**
05. **Parapercepção.**
06. **Transcendência.**
07. **Detalhismo.**
08. **Minúcia.**
09. **Nuança.**
10. **Faceta.**
11. **Realidade.**
12. **Singularidade.**
13. **Neopensenidade.**
14. **Compreensibilidade.**
15. **Multidimensionalidade.**
16. **Conscienciologia.**
17. **Confrontaciologia.**
18. **Mentalsomatologia.**
19. **Autocogniciologia.**
20. **Verponologia.**

Foco. O tema central do verbete megalizado é homeostático e o foco dele é a acuidade da consciência intermissivista lúcida quanto à qualidade e sutileza de neoconceitos conscienciológicos.

Acepção. Não foram inseridas palavras com acepção claramente nosográfica, porém, mesmo em verbetes homeostáticos é possível incluir palavras de carga patológica, dependendo da abordagem do autor ao assunto.

Fonética. Em determinadas partes da listagem apresentada foi possível utilizar palavras de terminações foneticamente similares colocadas juntas. Essa é uma característica de resultado harmonizador da megalíse, e pode ser usada até o ponto de não comprometimento da ideia textual, coesão e lógica da lista.

Agrupamento. As palavras terminadas em *logia* (especialidades apresentadas no verbete) foram colocadas juntas ao final da listagem, agrupando as mais relevantes encontradas no texto, dentro da concepção do meganalista.

2. **Meganálise do verbete 2.458 - Farol proexogênico.** Autoria: Maria Juçara Medeiros (2013, p. 5.080 a 5.084), defendido na tertúlia de 25 de outubro de 2012:

01. **Rumo.**
02. **Lucidez.**
03. **Caminho.**
04. **Ponteiro.**
05. **Megafoco.**
06. **Guiamento.**
07. **Direcionamento.**
08. **Indicação.**
09. **Orientação.**
10. **Sinalização.**
11. **Retificação.**
12. **Retilinearização.**
13. **Antialienação.**
14. **Autorganização.**
15. **Autoconscientização.**
16. **Intrafísica.**
17. **Hiperacuidade.**
18. **Prioridade.**
19. **Proexogenia.**
20. **Autoevoluciologia.**

Tema. Esse segundo verbete apresentado como exemplo, também de tema central homeostático, igual ao explanado anteriormente, através de título metafórico, faz relação com o direcionamento da conscin em relação à autopróxis, enfatizando o paradigma consciencial.

Composição. A meganálise dele, comparada à meganálise do outro verbete, está composta, na média, por palavras mais curtas e possui menos *logias*.

Proxêmica. Nesta meganálise foi viabilizada a relação proxêmica entre palavras segundo a fonética e a aceção das mesmas, com direcionamento bem claro com o tema.

Gramática. É possível realizar adequações gramaticais em relação a determinadas palavras retiradas do texto, dentro da lista, quando se fazem necessárias, como é o caso dos itens 08. Indicação (indicador); 16. Intrafísica (intrafísica) e 19. Proexogenia (proexogênicos).

Recomendação. Para melhor compreensão das listas expostas anteriormente, recomenda-se a leitura dos dois verbetes componentes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Seleção. As palavras selecionadas para a meganálise do verbete, muitas vezes, podem ser foneticamente parecidas, mas é importante a singularidade de aceção dentro da lista e os diferentes vieses de abordagem do assunto.

Inevitabilidade. As aproximações simples ou complexas são inevitáveis e também enriquecedoras no conjunto da lista.

IV. BENEFÍCIOS DA MEGANÁLISE

Principais. Para o pesquisador-leitor, o contato com a meganálise, pronta antes da leitura do texto, indica, através de palavras selecionadas no verbete, os pontos principais do trabalho gráfico (grafopense).

Entendimento. A técnica favorece o entendimento quanto ao assunto, pois oferece visão de conjunto prévia relativa ao tema e às possíveis vertentes abordadas pelo autor, através de palavras-chave extraídas do próprio texto.

Recurso. A meganálise é recurso grafológico didático favorecedor tanto da elaboração do texto (construção) por parte do autor, quanto na apreensão informacional (grafotares) por parte do leitor.

Construção. As técnicas de análise de conteúdo podem ajudar ao verbetógrafo, quantitativa e qualitativamente, na construção de verbete mesmo antes da finalização do trabalho.

Estruturação. A meganálise auxilia na estruturação das bases do texto através da Lexicologia Pré-Analítica.

Pré-análise. Para o verbetógrafo ou verbetógrafa, é indicado o recurso de seleção prévia de palavras-chave imprescindíveis dentro do tema do próprio texto verbetográfico. Tais palavras funcionam aos moldes de norteadores do tema em questão e pré-meganálise oportuna, na profilaxia de possíveis omissões dentro do verbete em elaboração.

Tamanho. É indispensável fazer a inserção adequada das palavras apropriadas no ato da escrita do verbete, devido à estilística enciclopédica e o tamanho limitado do texto. *Evitemos a prolixidade. Evitemos os desperdícios.*

Autoaplicação. Também se mostra eficiente o autor elaborar a meganálise após a conclusão do trabalho, autoaplicando a técnica da tábula rasa ao próprio trabalho.

Diferenças. Existem textos com diferentes graus de dificuldade para compor a lista da análise de conteúdo. Isso depende da experiência do meganalista e da objetividade, linguagem, eloquência, domínio, fluência, lógica e clareza do texto.

Retilinearidade. Alguns verbetes podem se mostrar mais facilitadores para a composição da lista, demonstrando objetividade e eloquência do autor na elaboração do trabalho, especialmente quando o verbete tem poucas páginas. Tal fato explicita os efeitos da retilinearidade do autor no ato da escrita.

Atributos. Além de retilinearidade, pode-se atribuir aos autores de tais trabalhos alguns traços e atributos pessoais, tais como: concisão, associação de ideias, focalização, coesão, lógica, racionalidade, síntese, objetividade e conceituação.

Dificuldades. Já os textos mais dificultosos para a consecução da meganálise podem explicitar traços relativos à realização de trabalho gráfico (Grafologia).

Feedback. Tal fato pode se tornar valioso *feedback* para o autor-verbetógrafo na elaboração meganalítica realizada após o término da escrita do trabalho.

Conscienciometria. Na análise conscienciométrica de autores necessitados de aprimoramento premente na escrita, é possível exemplificar, através da lista da meganálise, alguns possíveis traços, tais como: prolixidade, baixa dicionarização cerebral, dificuldade de síntese, formalidade excessiva, desfocalização, incoesão, dispersão textual e conteúdo insuficiente.

CONCLUSÃO

Ampliação. A utilização da *meganálise* não se restringe somente aos verbetes enciclopédicos, constitui instrumento potencializador da ampliação cosmovisiológica em textos de conteúdos tarísticos e verponológicos, podendo ser aplicada, por exemplo, em artigos, *papers*, resenhas, trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e livros.

Cosmovisão. Com a cosmovisão do assunto abordado no texto, através da *meganálise*, o leitor tem não somente o aperitivo intelectual relativo ao trabalho, mas também a visão geral do assunto, permitindo maior compreensão textual.

Holopensene. A *meganálise* favorece o melhor entendimento e imersão ampliada no holopensene do tema explanado.

REFERÊNCIAS

1. **Medeiros**, Maria Juçara; Verbetes: *Farol Proexogênico*; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 11.034 p.; 2.498 verbetes; 8^a Ed.; versão-protótipo; rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 5.080 a 5.084.

2. **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 11.034 p.; 2.498 verbetes; 8^a Ed.; versão-protótipo; rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 10.202 a 10.205.

